



CICLO DE PALESTRAS: Uma ação do PET Química-IFPB para fomentar o ensino



¹Isabele da Silva Francelino, ¹Mayzza Márcia Araújo do Nascimento, ¹Emerson Gonçalves Moreira, ¹Marconi dos Santos Ribeiro Júnior, ¹Bruno Enedino de Oliveira Silva, ¹Glauris Ferreira Alexandre, ¹Henrique Guedes Formiga, ¹Mileny Ferreira do Nascimento, ²Jailson Machado Ferreira.

¹Discentes do Curso de Licenciatura em Química; ²Professor Doutor do Curso de Licenciatura em Química; Instituto Federal da Paraíba.

Introdução

- Limitações da metodologia tradicional;
- Estratégias para aprimorar o ensino aplicado atualmente;
- Transmissão do conhecimento de forma significativa e participativa (PCN+);
- Ações didáticas, de cunho cultural e social envolvendo toda a comunidade escolar e seus entornos (BRASIL, 2002);
- A palestra como instrumento motivador que proporciona momentos de reflexão e aprendizado;
- Fornecer habilidades com a perspectiva de estimular o estudante tanto no raciocínio como em seu senso crítico;

- Acidente Chernobyl;
- Química Computacional;
- Química Bélica;
- Mulheres na Ciência.



Figura 1: Palestra Mulheres na Ciência. Fonte: Própria.



Figura 2: Estudantes participantes. Fonte: Própria.

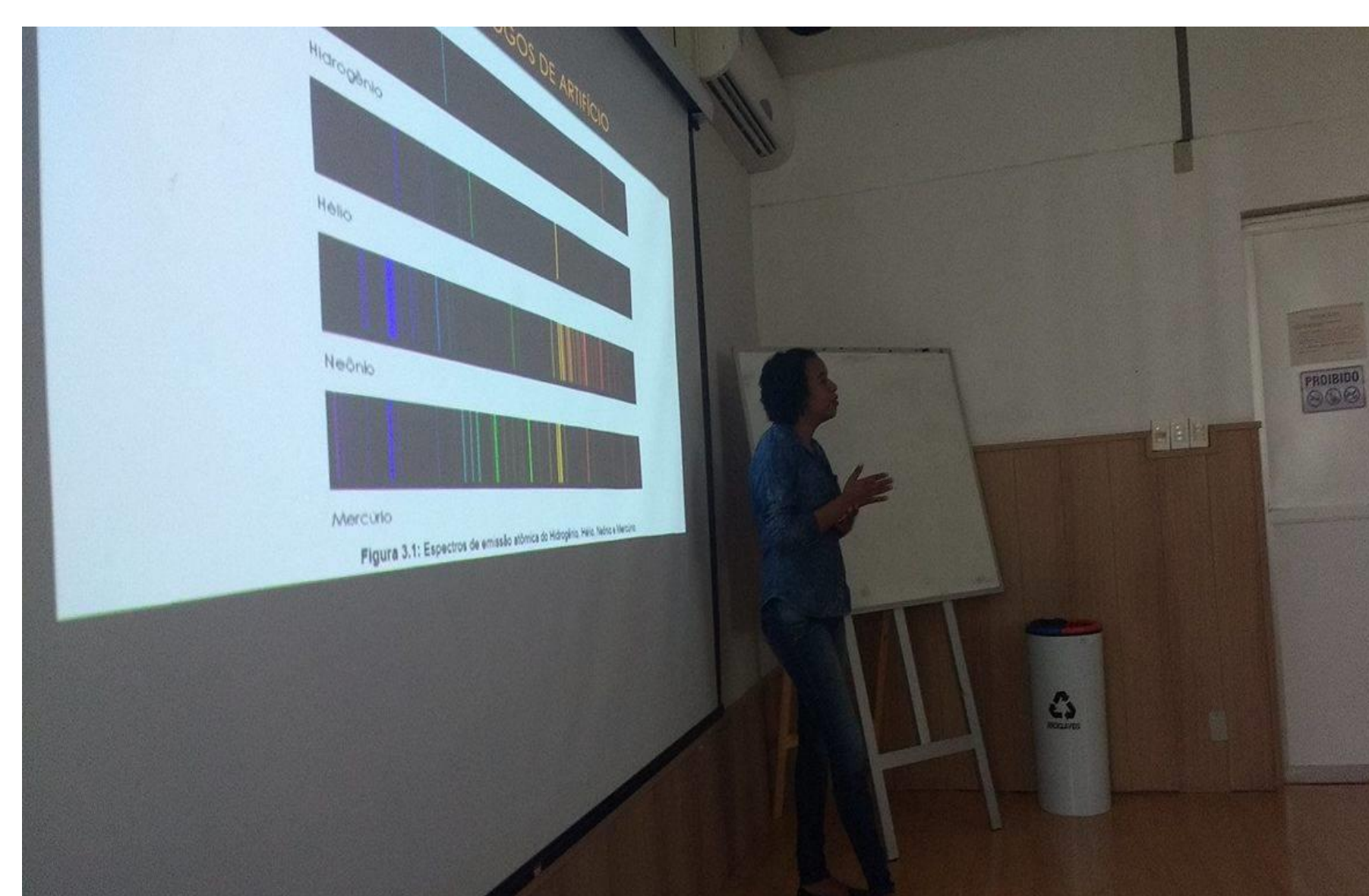


Figura 3: Palestra Fogos de artifícios e Química das cores. Fonte: Própria.

Metodologia

- A palestra ocorreu no IFPB, campus João Pessoa;
- Evento Ciclo de Palestra - duração de 16 horas;
- Desenvolvido por discentes/bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET Química;
- Público alvo: estudantes da área de ciências da natureza, assim como estudantes do Ensino Médio;
- Pesquisa de cunho participante.
- Temáticas abordadas:

- Teoria do Big Splash;
- Pulsares e Quasares;
- Anéis Planetários;
- Fontes de Açúcar;
- Fogos de artifícios e Química das Cores;
- Química do Sexo;

Percebe-se à importância desta atividade quando versamos para os depoimentos de discentes participantes:

Discente A: “A palestra *Mulheres na Ciência* é de suma importância já que com as desigualdades históricas do país muitas mulheres foram relegadas durante séculos a papéis secundários na sociedade. As custas de muitas obtiveram direitos a partir de lutas, mas ainda estão longe de terem seus direitos respeitados”.

Discente B: “Durante meu ensino médio e fundamental poucas foram às vezes em que temas relacionados ao universo foram discutidos. Foi surpreendente conhecer um pouco mais sobre ele”.

Discente C: “Interessante entender a parte química dos fogos de artifício. Ficamos encantados vendo todo o show visual e esquecemos de procurar saber e entender o real funcionamento do fenômeno”.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2002.

BRASIL, M. E. C. SEB. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, SEB, 2006.

Resultados e Discussão

Durante todo o processo os estudantes expectadores participaram ativamente, com questionamentos e relatos vivenciados em seu entorno acadêmico.

A abrangência e diversidade dos temas abordados, proporcionou aos discentes adquirir conhecimentos em diferentes áreas da química.

Apoio:

